

## CHAMADA PÚBLICA Nº 01/2014

**CHAMADA PÚBLICA PARA CANDIDATOS A VAGAS DE PROFESSORES FORMADORES PARA OS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA NAS ÁREAS DE HISTÓRIA, GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO FÍSICA, CIÊNCIAS E CURRÍCULO E AVALIAÇÃO OFERECIDO PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC EM PARCERIA COM O GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA ATRAVÉS DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E INTERMÉDIO DO INSTITUTO ANÍSIO TEIXEIRA.**

A Secretaria de Educação do Estado da Bahia, pessoa jurídica de direito público, com sede na 6ª avenida nº 600, Centro Administrativo da Bahia – CAB, inscrita no CNPJ sob nº 13.937.065/0001-00, através do Instituto Anísio Teixeira (IAT), abre inscrições no período de **17 a 27 de dezembro de 2013**, para candidatos a vagas de formadores para os cursos de Formação Continuada nos anos finais do Ensino **Fundamental em Educação Física, Ciências Naturais, História, Geografia e Currículo e Avaliação**, para atuar em um dos 18 (dezoito) municípios baianos, descritos no ANEXO V, contemplados pelo Convênio nº 703510/2010, estabelecido entre o **Ministério da Educação** e o **Governo do Estado da Bahia** em atendimento ao **Plano de Ações Articuladas – PAR**, no âmbito do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação.

### **1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

- 1.1. O Curso de Formação Continuada - RENAFOR tem por objetivo, propiciar formação continuada a professores da rede pública, estimulando o desenvolvimento de uma atitude permanente de avaliação, investigação e de intervenção na realidade das escolas públicas baianas, fortalecendo a vinculação teoria-prática e o aprimoramento no seu fazer pedagógico a luz das teorias educacionais.
- 1.2. A formação dos professores será realizada por professores formadores selecionados criteriosamente e terá carga horária de 120 horas, sendo 64 horas presenciais, 56 à distância.
- 1.3. A seleção dos professores que atuarão no curso de Formação Continuada será regida por esta Chamada Pública e realizada por comissão interna de seleção instituída pelo Instituto Anísio Teixeira.
- 1.4. A atuação dos professores formadores selecionados terá prazo de validade de quatro meses a contar do início das aulas.

## **2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO**

- 2.1. Ter experiência ou conhecimento de AVA (*Moodle*).
- 2.2. Ter disponibilidade de carga horária de 08 horas quinzenais aos sábados, para realizar os encontros presenciais no município pra o qual foi selecionado.
- 2.3. Ter disponibilidade para viagens.
- 2.4. Comprometer-se a atuar em consonância com as demandas do curso de Formação Continuada.
- 2.5. Ter formação na área conforme requisitos descritos (ANEXO II).
- 2.6. Elaborar e entregar o Plano de Curso da área preterida (ANEXO III), e 08 planos de aula (ANEXO IV), em consonância com o Plano de Curso e as ementas que se encontram na Proposta Pedagógica da Formação Continuada 2014 (ANEXO VI) na segunda fase do processo seletivo.

## **3. DAS ATRIBUIÇÕES**

- 3.1. Participar dos encontros de orientação necessários ao desenvolvimento do Curso de Formação Continuada, de forma dialógica, com a Coordenação do Curso.
- 3.2. Interagir com Coordenador Pedagógico, Supervisor Pedagógico e Supervisor do Pólo, primando pelo trabalho colaborativo.
- 3.3. Executar o Plano de Aula, apresentado no momento da seleção, orientando e acompanhando os professores cursistas, no cumprimento das atividades e dirimindo as dúvidas, quando necessário.
- 3.4. Notificar os professores cursistas quanto a ausências e não cumprimento de atividades propostas.
- 3.5. Apresentar à coordenação informações, através dos supervisores e ambiente virtual de Trabalho – AVT, sobre o desempenho dos professores cursistas no decorrer do curso.
- 3.6. Ministras às 64 horas destinadas às aulas presenciais, organizadas em oito aulas quinzenais com carga horária de 08 horas cada.
- 3.7. Avaliar, acompanhar e registrar o processo de ensino e aprendizagem e apresentar, através da Ficha de Avaliação e Acompanhamento e relatórios.
- 3.8. Avaliar e acompanhar os professores os cursistas na experimentação pedagógica que esses farão nas unidades escolares de origem.
- 3.9. Realizar feedback das atividades realizadas/corrigidas.
- 3.10. Orientar os cursistas quanto aos seus estudos e realização das atividades.
- 3.11. Criar e manter clima favorável à aprendizagem.
- 3.12. Incentivar a interação e colaboração entre os cursistas.
- 3.13. Indicar materiais complementares para estudo e pesquisa.

#### 4. DAS INSCRIÇÕES

- 4.1. Antes de efetuar a inscrição, o interessado deverá conhecer esta Chamada Pública e certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos.
- 4.2. A inscrição implica no conhecimento e a aceitação pelo candidato, de todas as condições previstas nesta Chamada.
- 4.3. As inscrições, referentes à 1ª etapa da seleção, serão realizadas através do endereço: [renafor.iat@educacao.ba.gov.br](mailto:renafor.iat@educacao.ba.gov.br), no período das 08h00min (horário local) do dia 17 de dezembro de 2013 até as 23h55min (horário local) do dia 27 de dezembro de 2013.
- 4.4. O candidato deve preencher Ficha de Inscrição (ANEXO I), disponibilizado no portal eletrônico da SEC ([www.educacao.ba.gov.br](http://www.educacao.ba.gov.br)), salvá-lo e encaminhá-lo para o e-mail do Curso Formação Continuada ([renafor.iat@educacao.ba.gov.br](mailto:renafor.iat@educacao.ba.gov.br)). **O nome do arquivo da ficha de inscrição deve ser salvo da seguinte forma: RENAFOR.NOME/SOBRENOME.** Por exemplo: RENAFOR. LUISMARINHO.
- 4.5. O candidato deverá indicar na ficha de inscrição dois municípios onde deseja executar as atividades e a disciplina pretendida, conforme tabela (ANEXO V),
- 4.6. Todos os itens contidos na ficha de inscrição devem ser devidamente preenchidos, caso contrário a inscrição será cancelada.
- 4.7. Junto com a ficha de inscrição, no mesmo e-mail, o candidato deve enviar também a declaração de experiência mínima de (01) um ano em docência na área pretenda, validada e carimbada pela gestão da instituição, cópia do diploma de maior titulação.
- 4.8. A Coordenação não se responsabiliza por erros cometidos pelo candidato no ato de preenchimento da ficha de inscrição, bem como por requerimentos de inscrição não efetivados por motivo de ordem técnica de computadores, falhas de comunicação, congestionamentos das linhas de comunicação ou outros fatores externos que impossibilitem a transferência de dados.
- 4.9. As regiões divulgadas poderão sofrer alterações, **durante o processo de implantação do curso.**

#### 5. DA SELEÇÃO E RESULTADO

- 5.1. A seleção será realizada pela Comissão Interna instituída pelo Instituto Anísio Teixeira.
- 5.2. A seleção dos candidatos será feita em duas etapas:
  - 5.2.1. **1ª Etapa:** Consiste no envio da ficha de inscrição e documentos comprobatórios conforme o item 4.7. **(17/12/2013 a 27/12/2013).**

- 5.2.2. **2ª Etapa:** Entrega presencial ou via Sedex cópia dos documentos pessoais (RG e CPF), Plano de Curso da área pretendida, e os planos de aulas referentes aos 08 encontros formativos, para o endereço: Coordenação de Formação dos Profissionais da Educação CFP/ RENAFOR - Instituto Anísio Teixeira IAT, Estrada da Muriçoca s/n São Marcos – Salvador/Bahia CEP 41250420, no período de **06/01/2014 a 20/01/2014.**
- 5.3. A seleção será feita mediante a análise da ficha de inscrição, comprovação dos documentos, entrega e aprovação do Plano de Curso e dos 08 Planos de Aulas.
- 5.4. Os candidatos selecionados participarão, **obrigatoriamente**, do primeiro encontro presencial para orientação, a ser realizado no Instituto Anísio Teixeira - IAT, em Salvador, durante um dia, a ser comunicado posteriormente, quando assinarão o termo de compromisso.
- 5.5. A data de realização do primeiro encontro de orientação no Instituto Anísio Teixeira – IAT será enviada pelo e-mail informado na ficha de inscrição.
- 5.6. Os selecionados serão organizados em lista, por município e disciplina.
- 5.7. A relação das homologações dos candidatos referentes à **1ª Etapa** será disponibilizada, na data provável de **06 de janeiro de 2013**, e da **2ª Etapa** será disponibilizada, na data provável de **27 de janeiro de 2014** no portal eletrônico [www.educacao.ba.gov.br](http://www.educacao.ba.gov.br).

## 5. MUNICÍPIOS QUE SEDIARÃO OS CURSOS

Os candidatos deverão fazer sua opção por dois municípios e desenvolver suas atividades de docência ao longo de quatro meses, em apenas **um** dos municípios indicados.

## 6. DO IMPEDIMENTO

- 6.3. Não poderão se candidatar professores que estiverem vinculados a outras bolsas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE do Ministério da Educação – MEC.
- 6.4. O IAT não se responsabiliza por omissão de informações quanto ao recebimento de outras bolsas por professores provenientes do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE do Ministério da Educação – MEC.
- 6.5. O professor formador não poderá solicitar que outra pessoa o substitua nos encontros presenciais.
- 6.6. Caso haja impedimento em comparecer ao encontro presencial, o professor formador deverá comunicar com oito dias de antecedência a Supervisão do Pólo, salvo casos emergenciais, para que o mesmo possa tomar as devidas providências.

## **7. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

- 7.3. A Coordenação do Curso poderá, a qualquer momento, determinar o cancelamento do profissional que não cumprir as atribuições que constam nesta Chamada Pública, ou outras necessárias à realização do curso, após avaliação e emissão de declaração circunstanciada, com ciência daquele envolvido nessa circunstância.
- 7.4. A qualquer tempo, poder-se-á anular a inscrição, desde que comprovada à falsidade de documentos ou de declarações prestadas.
- 7.5. O acompanhamento das publicações referentes a este processo seletivo é de responsabilidade exclusiva dos candidatos.
- 7.6. Os casos omissos serão resolvidos pela coordenação do curso.

Salvador, 17 de dezembro de 2013.

Irene Maurício Cazorla  
Diretora Geral do Instituto Anísio Teixeira

## ANEXO I - FICHA DE INSCRIÇÃO

DADOS DO CANDIDATO À BOLSA - FORMADOR			
<b>1. DADOS PESSOAIS</b>			
Nome Completo: _____			
Data Nascimento	Cidade	Estado	
CPF	RG	Órgão Emissor	Data da Emissão
Endereço completo: _____			
Complementação (Endereço)		Bairro	CEP
Cidade		Estado	Profissão
Tel. Residencial ( )	Celular ( )	Comercial ( )	E-mail
<b>2. FORMAÇÃO ACADÊMICA</b>			
Área de formação da graduação: _____			
Área de formação da especialização: _____			
Área de formação do mestrado: _____			
Área de formação do doutorado: _____			
Link para o currículo lattes (opcional): _____			
<b>3. ÁREA DE ATUAÇÃO</b>			
Atua no Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano) ( ) S ( ) N			
Atua no Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano) ( ) S ( ) N			
Atua no Ensino Médio ( ) S ( ) N			
Atua no Ensino Superior ( ) S ( ) N			
Disciplinas que ministra:			
( ) Currículo e Avaliação			
( ) Educação Física			
( ) Ciências Naturais			
( ) Geografia			
( ) História			
( ) Outro, qual: _____			
Desenvolve pesquisa na área de Ensino dessas ciências na Educação Básica ou nas licenciaturas?			
( ) Sim ( ) Não			
Se sim, indique o título do projeto: _____			
<b>Por ordem de opção, identifique os municípios de interesse de acordo com a tabela (anexo V).</b>	1ª OPÇÃO 1.( ) 2.( ) 3.( ) 4.( ) 5.( ) 6.( ) 7.( ) 8.( ) 9.( ) 10.( ) 11.( ) 12.( ) 13.( ) 14.( ) 15.( ) 16.( ) 17.( ) 18.( )		
	2ª OPÇÃO 1.( ) 2.( ) 3.( ) 4.( ) 5.( ) 6.( ) 7.( ) 8.( ) 9.( ) 10.( ) 11.( ) 12.( ) 13.( ) 14.( ) 15.( ) 16.( ) 17.( ) 18.( )		
<b>Disciplina Pretendida: Marque apenas 01 (uma) letra, de acordo com a tabela (anexo V).</b>	A.( ) B.( ) C.( ) D.( ) E.( )		

Declaro que as informações mencionadas acima são verdadeiras e que estou ciente de todos os Termos desta Chamada Pública 002/2013.

Local e data: \_\_\_\_\_, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

## ANEXO II - QUADRO DE FUNÇÕES, VAGAS, VALORES E REQUISITOS:

Função	Vagas	Valor mensal da bolsa (R\$)	Duração	Requisitos
Professor Formador - Ciências Naturais	20	1.100,00	04 meses	Curso Superior completo, com Mestrado ou Especialização na área, ou área afim. Comprovada experiência mínima de (01) um ano em docência na área de Ciências Naturais ou área afim. Não receber bolsa da mesma fonte pagadora.
Professor Formador - Currículo e Avaliação	22	1.100,00	04 meses	Curso Superior completo em Pedagogia, com mestrado ou especialização na área ou área afim. Comprovada experiência mínima de (01) um ano em docência ou coordenação pedagógica. Não receber bolsa da mesma fonte pagadora.
Professor Formador - Educação Física	11	1.100,00	04 meses	Curso Superior completo na área de Educação Física com Mestrado ou Especialização na área ou área afim. Comprovada experiência mínima de (01) um ano em docência na área de Educação Física. Não receber bolsa da mesma fonte pagadora.
Professor Formador - História	17	1.100,00	04 meses	Curso Superior completo na área de História com Mestrado ou especialização na área ou área afim. Comprovada experiência mínima de (01) um ano em docência na área de História. Não receber bolsa da mesma fonte pagadora.
Professor Formador - Geografia	9	1.100,00	04 meses	Curso superior completo na área de Geografia com mestrado ou especialização na área ou área afim. Comprovada experiência mínima de (01) um ano em docência na área de Geografia. Não receber bolsa da mesma fonte pagadora.

## ANEXO III – MODELO DE PLANO DE CURSO

Secretaria Estadual da Educação – SEC / Instituto Anísio Teixeira – IAT

Diretoria de Formação e Experimentação Educacional - DIRFE.

CURSO PARA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES -2014

### PLANO DE CURSO

Professor Formador:		Município:
<b>CARGA HORÁRIA</b>		
<b>TEÓRICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>
64H	56H	120H
<b>CURSO:</b>		
Ementa:		
<b>OBJETIVOS</b>		
Geral:		
Específicos:		
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
<b>METODOLOGIA</b>		
<b>AVALIAÇÃO</b>		
<b>REFERÊNCIAS</b>		





## ANEXO V- TABELA DOS MUNICÍPIOS

Secretaria Estadual da Educação – SEC / Instituto Anísio Teixeira – IAT  
Diretoria de Formação e Experimentação Educacional - DIRFE.

Municípios	Cursos Oferecidos	Nº de Vagas
<b>1. ALCOBAÇA</b>	A. Currículo e Avaliação	02
	B. Educação Física	01
	C. Ciências Naturais	01
	D. Geografia	01
	E. História	01
<b>2. CALDEIRÃO GRANDE</b>	A. Currículo e Avaliação	01
	B. Educação Física	01
	C. Ciências Naturais	01
	D. Geografia	01
	E. História	01
<b>3. CAMAMU</b>	A. Currículo e Avaliação	01
	B. Educação Física	00
	C. Ciências Naturais	01
	D. Geografia	00
	E. História	01
<b>4. CASTRO ALVES</b>	A. Currículo e Avaliação	02
	B. Educação Física	00
	C. Ciências Naturais	01
	D. Geografia	01
	E. História	01
<b>5. CONCEIÇÃO DO COITÉ</b>	A. Currículo e Avaliação	02
	B. Educação Física	01
	C. Ciências Naturais	02
	D. Geografia	01
	E. História	01
<b>6. CORONEL JOÃO SÁ</b>	A. Currículo e Avaliação	01
	B. Educação Física	01
	C. Ciências Naturais	02
	D. Geografia	01
	E. História	01
<b>7. COTEJIPE</b>	A. Currículo e Avaliação	01
	B. Educação Física	01
	C. Ciências Naturais	01
	D. Geografia	00
	E. História	01
<b>8. ELISIO MEDRADO</b>	A. Currículo e Avaliação	01
	B. Educação Física	00
	C. Ciências Naturais	01
	D. Geografia	00
	E. História	00
<b>9. IBOTIRAMA</b>	A. Currículo e Avaliação	01
	B. Educação Física	00
	C. Ciências Naturais	01
	D. Geografia	01
	E. História	01

Municípios	Cursos Oferecidos	Nº de Vagas
<b>10. ILHÉUS</b>	A. Currículo e Avaliação	02
	B. Educação Física	00
	C. Ciências Naturais	01
	D. Geografia	00
	E. História	01
<b>11. IRECÊ</b>	A. Currículo e Avaliação	01
	B. Educação Física	01
	C. Ciências Naturais	01
	D. Geografia	00
	E. História	01
<b>12. JEREMOABO</b>	A. Currículo e Avaliação	01
	B. Educação Física	00
	C. Ciências Naturais	01
	D. Geografia	00
	E. História	01
<b>13. JUSSARA</b>	A. Currículo e Avaliação	01
	B. Educação Física	01
	C. Ciências Naturais	01
	D. Geografia	01
	E. História	01
<b>14. MAÍRI</b>	A. Currículo e Avaliação	01
	B. Educação Física	01
	C. Ciências Naturais	01
	D. Geografia	01
	E. História	01
<b>15. PEDRO ALEXANDRE</b>	A. Currículo e Avaliação	01
	B. Educação Física	01
	C. Ciências Naturais	01
	D. Geografia	01
	E. História	01
<b>16. RAFAEL JAMBEIRO</b>	A. Currículo e Avaliação	01
	B. Educação Física	00
	C. Ciências Naturais	01
	D. Geografia	00
	E. História	01
<b>17. SENHOR DO BONFIM</b>	A. Currículo e Avaliação	01
	B. Educação Física	01
	C. Ciências Naturais	01
	D. Geografia	00
	E. História	01
<b>18. XIQUE-XIQUE</b>	A. Currículo e Avaliação	01
	B. Educação Física	01
	C. Ciências Naturais	01
	D. Geografia	00
	E. História	01

## ANEXO VI

### Secretaria Estadual da Educação – SEC / Instituto Anísio Teixeira – IAT Diretoria de Formação e Experimentação Educacional - DIRFE.

#### CURSO PARA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES -2014

- **1. DIRETRIZES**

A **Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica**, instituída pelo Decreto nº 6.755, de 29 de janeiro de 2009, no sentido de resgatar, conforme “inciso VIII” - a importância do docente no processo educativo da escola e de sua valorização profissional tem por finalidade organizar, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, a formação continuada dos profissionais do magistério para as redes públicas da educação básica.

- **2. OBJETIVOS.**

- ✚ Contribuir com a melhoria da qualidade do ensino por meio da oferta de cursos de aperfeiçoamento, em regime de colaboração entre municípios, o estado da Bahia, com o suporte financeiro do MEC.
- ✚ Propiciar formação continuada a professores da rede pública, estimulando o desenvolvimento de uma atitude permanente de avaliação, investigação e de intervenção na realidade das escolas públicas baianas.
- ✚ Propiciar oportunidades para a melhoria da prática dos docentes.
- ✚ Fortalecer a vinculação da teoria com a prática e o aprimoramento no seu fazer pedagógico à luz das teorias educacionais.
- ✚ Estabelecer propostas que contribuam para que o conhecimento seja socializado, da melhor forma possível, num processo de humanização da educação.

- **3. CURSOS OFERTADOS**

A Secretaria de Educação (SEC), através das áreas de formação e experimentação do Instituto Anísio Teixeira (IAT/SEC), ofertará o Curso de Aperfeiçoamento nas áreas: Ciências Naturais, Educação Física, História, Geografia e Currículo e Avaliação, com o objetivo de capacitar professores com formação continuada que atuam nos Anos Finais do Ensino Fundamental da rede pública do Estado da Bahia. A formação terá uma carga horária de 120 (cento e vinte) horas, na modalidade semipresencial, constituídos em oito encontros presenciais, aos sábados, com 08 (oito) horas/aula, perfazendo um total de 64 horas, às 56 horas restantes na modalidade à distância. Seu objetivo central será de desencadear e conduzir os docentes a um processo de ensino-aprendizagem contextualizado de modo a atualizá-los e aperfeiçoá-los no ensino das áreas contempladas.

- **4. EMENTAS DOS CURSOS.**

**Ciências Naturais**

Estudo de temas ligados à docência em Ciências Naturais através da abordagem do currículo de Ciências voltados aos anos finais do Ensino Fundamental, a partir de uma análise que priorize a discussão sobre os aspectos de fundamentos teórico/metodológicos desta área. Ampliação e análise das discussões referentes aos conteúdos curriculares de Ciências no Ensino Fundamental II, a partir do contexto de inserção do sujeito (docente/discente), da incorporação ao eixo Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA) a das orientações presentes nos dispositivos legais que subsidiam esta área do saber, de forma a potencializar a construção do conhecimento científico, sua difusão e aplicabilidade nos espaços de vivência destes sujeitos.

**Educação Física**

Estuda os conhecimentos da área da Educação Física a partir experiências inovadoras no espaço escolar ou em espaços educacionais. Exercita a relação teoria e a prática, com foco nas vivências corporais como espaço central da reflexão ação-práxis. Discute currículo, diversidade cultural e a construção da identidade da Educação Física enquanto área de aprendizagem social e da subjetividade no espaço de aula. Reflete a interação professor-aluno, nas relações pessoais e sociais, históricas e políticas. Traz o conhecimento com foco nas ações sobre o aspecto metodológico do ensino da Educação Física na escola, de modo a contribuir efetivamente no trabalho do professor na sala de aula.

## **História**

A importância do saber histórico no ensino fundamental. O papel do professor de História. Historiografia e Ensino de História. Ensino de História, Consciência Histórica e Relações Sociais. Pesquisando História em sala de aula. Currículo de História e Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). Competências e Habilidades no Ensino de Ciências Humanas/ História. Educando para a valorização do patrimônio histórico. As Leis 10.639/03, 11.645/08 e o Ensino de História: Educando para a Diversidade. História Integrada: Geral, Nacional, Regional, Local. História e Memória. Conceitos Históricos fundamentais. A percepção de tempo entre as crianças. O Plano de Aula Ideal. Materiais Didáticos e Perfis de Aprendizagem. Avaliação da Aprendizagem em História.

## **Geografia**

O conhecimento geográfico associado à práxis educacional pressupõe base para as mudanças nos processos educativos de forma sistemática. Compreender as dinâmicas e inter-relações sociedade/natureza e suas interfaces que compõem o escopo básico da Geografia escolar, assumindo o papel político de emancipação social de educadores e educandos. Nesse sentido, a articulação entre conteúdos e a relação ensino-aprendizagem favorecem o desenvolvimento e avaliação de forma crítica do ser/fazer cidadão por meio do conhecimento geográfico em suas diversas escalas.

## **Currículo/Avaliação**

Analisa a historicidade do currículo e suas relações/implicações no contexto educacional. Reflete as teorias do currículo e a relação escola/sociedade revelando perspectivas e intenções de um conceito, relacionando-as ao fazer cotidiano da escola. Reflete, orienta e problematiza questões relacionadas ao currículo e avaliação no fazer socioeducativo nas/das escolas de ensino fundamental.

### **• 5. PROPOSTA PEDAGÓGICA.**

As atividades de formação que constituem o curso se orientam pelo objetivo básico: na ampliação do universo de conhecimento dos professores, pautada em reflexões e orientações oriundas do Projeto Político Pedagógico que norteiam o trabalho educativo. E propõe:

- ✚ Trabalhar com repertório de informações e habilidades composto por pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, fundamentando-se em princípios da interdisciplinaridade; participação; contextualização; troca de experiências; articulação dos quatros pilares da educação: saber fazer, ser, ter e conhecer na/da escola, visando desdobramento na práxis docente.
  - ✚ Realizar encontros formativos prazerosos, lúdicos e participativos, através de momentos que valorizem a experiência dos sujeitos e contribuam com a elevação da autoestima dos professores/cursistas.
  - ✚ Abordar os temas de forma dinâmica, procurando valer-se de recursos que explorem as contribuições do dia-a-dia dos professores cursistas; organizando-os a partir de seus componentes: componente expositivo (teórico), explorando conceitos e teorias; componente dialógico, explorando resolução de problemas e elaboração de propostas; componente prático, explorando a aplicação destas propostas (experimentações).
  - ✚ Desenvolver um trabalho que favoreça a identificação de problemas educacionais, ambientais, socioculturais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir com a superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras.
  - ✚ Realizar atividades que estimulem e favoreçam a pesquisa, estudos e produção de textos por parte dos cursistas, com perspectivas de extensão às escolas.
- **6. EXPERIMENTAÇÃO PEDAGÓGICA/ AO PROJETO DE INTERVENÇÃO NA ESCOLA:**
    - ✚ Utilizar dados disponibilizados acerca dos problemas enfrentados pelos cursistas em sua práxis, ou obtidos por outros processos investigativos para se repensar o currículo escolar e o projeto político pedagógico da escola.
    - ✚ Construir projeto pedagógico de intervenção na escola a de maneira dialógica entre as diversas áreas de conhecimento (interdisciplinar), a partir de situações vivenciadas e discussões das necessidades/dificuldades no trabalho pedagógico docente.
    - ✚ Realizar oficinas a partir de práticas pedagógicas diversificadas, buscando respaldo teórico que possa fundamentar o desdobramento das atividades.

- **7. INSTRUMENTO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:**

- ✚ A proposta de avaliação é processual e continua e ocorrerá ao longo de todas as atividades desenvolvidas durante a execução do curso.
- ✚ As atividades avaliativas deverão ser experimentais, entregues no final de cada encontro e pontuadas no encontro posterior.
- ✚ As atividades experimentais (Vivências Pedagógicas), propostas pelos formadores e desenvolvidas pelos professores/cursistas, deverão ser apresentadas de forma interdisciplinar no último encontro presencial na área externa da Escola. Essa proposta tem como objetivo a culminância dos trabalhos realizados durante todo o período do curso. Essas atividades serão consideradas como requisito para aprovação no curso.
- ✚ Avaliar a proposta de um *Projeto Pedagógico Escolar* que vise sedimentar os conhecimentos vivenciados no período do curso, com perspectiva de aplicação no segundo semestre do ano letivo de 2014.
- ✚ Ficha de Acompanhamento e Avaliação. Instrumento a ser preenchido pelo Professor formador ao longo de todo o processo.



## ANEXO VII

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS INDICADAS

#### A- CURRÍCULO E AVALIAÇÃO

##### BÁSICA:

COSTA, Marisa Vorraber (Org.). **O currículo nos limiares do contemporâneo**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

ESTEBAN, M. T. **Avaliação e fracasso escolar**: questões para debate sobre a democratização da escola. Revista Lusófona de Educação, n. 13, p.123-134, 2009.

FERREIRA, Carlos Augusto L. **Currículo e avaliação**: curso de aperfeiçoamento para professores das séries finais do ensino fundamental. Salvador, Instituto Anísio Teixeira, 2011.

FONSECA, Selva Guimarães (Org.). **Currículos, saberes e cultura escolar**. Campinas, SP: Ed. Alínea, 2011.

HOFFMANN, Jussara Maria Lerc. **Avaliação, mito e desafio**: uma perspectiva construtivista. Porto Alegre: Mediação, 1995.

LUCKESI, C.C. **Avaliação da aprendizagem na escola**: reelaborando conceitos e recriando a prática. Salvador: Malabares Comunicação e Eventos, 2003.

\_\_\_\_\_. **Avaliação da aprendizagem na escola**: estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 2010.

MOREIRA, Antonio Flávio e SILVA, Tomaz T. da (Org.) **Currículo, Cultura e Sociedade**. 2ª Ed. São Paulo: Cortez, 1995.

MOREIRA, Antonio Flávio. **Currículo**: questões atuais. Campinas, São Paulo: Papyrus, 1997.

\_\_\_\_\_. (Org.). **Currículo**: políticas e práticas. Campinas, SP: Papyrus, 1999.

SACRISTÁN, José Gimeno. **O Currículo**: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de Identidade**. Uma introdução às teorias de currículo. B. Horizonte: Autêntica, 2000.

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Avaliação da aprendizagem**: Práticas de mudança. Por uma práxis transformadora. São Paulo: Libertad, 2008.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro e CARDOSO, Maria Helena. **Escola fundamental, currículo e ensino**. São Paulo: Papyrus, 1991.

##### COMPLEMENTAR:

BARRETO, Elba S. de Sá (Org.). **Os currículos do ensino fundamental para as escolas brasileiras**. Campinas/SP: Autores Associados; São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 1998.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

HERNANDEZ Y Ventura. **A Organização do Currículo por Projetos de Trabalho**. Porto Alegre: Artes Médicas 1998.

HOFFMANN, Jussara Maria Lerc. **Avaliar para promover**: as setas do caminho. Porto Alegre: Mediação, 2001.

MACEDO, Roberto Sidnei. **Currículo, diversidade e equidade**. Luzes para uma educação intercultural. Salvador: EDUFBA, 2007.

MOREIRA, Antonio Flávio. **Currículos e programas no Brasil**. 3ª Ed. Campinas, São Paulo: Papyrus, 1997.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação**: da excelência à regulação das aprendizagens. Entre duas lógicas. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

TYLER, Ralph. **Princípios Básicos de Currículo e Ensino**. 10ª Ed. Porto Alegre: Editora Globo, s.d.

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Avaliação**: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar. São Paulo: Libertad, 2000.

ZABALA, Antoni. **A Prática Educativa**. Porto Alegre: Artes Médicas 1998.

## **B- EDUCAÇÃO FÍSICA**

### **BÁSICA:**

Cadernos de Formação RBCE, v. 1. n. 1. Campinas: CBCE e Autores Associados, 2009.

Cadernos de Formação RBCE, v. 1. n. 2. Campinas: CBCE e Autores Associados, 2010.

Cadernos de Formação RBCE, v. 2. n. 1. Campinas: CBCE e Autores Associados, 2011.

Cadernos de Formação RBCE, v. 2. n. 2. Campinas: CBCE e Autores Associados, 2011.

Cadernos de Formação RBCE, v. 3. n. 1. Campinas: CBCE e Autores Associados, 2012.

SANTOS Júnior, Cláudio de Lira. **Educação Física**: curso de aperfeiçoamento para professores das séries finais do ensino fundamental - Salvador: Instituto Anísio Teixeira, 2011. 71 p.

OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bassoli de; KRAVCHYCHYN, Claudio; MOREIRA, Evandro Carlos;

PEREIRA, Raquel Stoilov. (Orgs.). **Ensinando e Aprendendo Esportes no PROGRAMA SEGUNDO TEMPO**. ed. Maringá: Editora da Universidade Estadual de Maringá, 2011, v. 1 e v. 2, p. 796.

### **COMPLEMENTAR:**

DARIDO, Suraya Darido; SOUZA JUNIOR, Osmar Moreira de. **Para ensinar educação física**: possibilidades de intervenção na escola. Campinas, SP: Papyrus, 2007. 347 p.

DARIDO, Suraya Darido. **Educação física na escola**: questões e reflexões. Rio de Janeiro; Guanabara Koogan, 2003. 91 p.

DARIDO, Suraya Darido; RANGEL, Irene Conceição Andrade. **Educação física na escola**: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro; Guanabara Koogan, 2005. 293 p.

KUNZ, Elenor. **Transformação Didático-Pedagógica do esporte**. 7 ed. Ed. UNIJUÍ, 2006.

SOARES, Carmem Lúcia et al. **Metodologia do ensino da educação física**. São Paulo: Cortez, 1992. 119 p.

## C- CIÊNCIAS NATURAIS

### BÁSICA:

CAMPOS, Maria Cristina da Cunha; NIGRO, Rogério Gonçalves. **Teoria e prática em ciências na escola**: o ensino-aprendizagem como investigação. São Paulo: FTD, 2010.

NUNES, José Marcos de C. **Ciências Naturais**: Curso de aperfeiçoamento para professores séries finais do ensino fundamental. Salvador, Instituto Anísio Teixeira, 2011.

### COMPLEMENTAR:

BASTOS, Fernando; NARDI, Roberto. **Formação de professores e práticas pedagógicas no ensino de ciências** – contribuições da pesquisa na área. São Paulo: Escrituras, 2008.

BEJARANO, Nelson Rui Ribas. O desafio de formar Professores de Ciências na Bahia. In: LIRA-DA-SILVA, Rejâne Maria (org.) **A ciência, a arte e a magia da educação científica**. Salvador: EDUFBA, 2006.

BIZZO, Nélio. **Ciências**: fácil ou difícil? São Paulo: Biruta, 2009.

CACHAPUZ, António; GIL-PEREZ, Daniel; CARVALHO, Anna Maria Pessoa de; PRAIA, João; VILCHES, Amparo. **A necessária renovação do ensino de ciências**. São Paulo: Cortez, 2005.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. et. al. **Ciências no ensino fundamental**: o conhecimento físico. São Paulo: Scipione, 2009.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de; GIL-PEREZ, Daniel. **Formação de professores de ciências**. São Paulo: Cortez, 2006.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. (Org). **Ensino de ciências** – unindo a pesquisa e a prática. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de.; GIL-PEREZ, Daniel. O saber e o saber fazer dos professores. In: CASTRO, Amélia Domingues de; CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. (Org.). **Ensinar a ensinar**. São Paulo: Pioneira, 2001. p. 107-124.

CHALMERS, A. F. **O que é ciência afinal?** Brasília: Editora Brasiliense, 1993.

CHASSOT, Ático Inácio. **Alfabetização científica**: questões e desafios para a educação. (2000) 4ª edição. Ijuí: Ed. Unijuí, 2006.

DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André; PERNAMBUCO, Marta Maria. **Ensino de ciências**: fundamentos e métodos. 2ª edição. São Paulo: Cortez, 2007.

DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André. **Metodologia do ensino de ciências**. 2ª edição. São Paulo: Cortez, 1994.

DEMO, Pedro. **Educação e alfabetização científica**. São Paulo: Papyrus, 2010.

KRASILCHIK, Myrian. **O professor e o currículo das ciências**. EPU, Editora da Universidade de São Paulo, São Paulo. 1987.

KRASILCHIK, Myriam. **Reformas e realidade**: o caso do ensino das ciências. In: São Paulo Perspectiva, Mar/2000, vol.14, no. 1, p.85-93. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/spp/v14n1/9805.pdf>>.

LABURÚ, C. E.; ARRUDA, S. M.; NARDI, R. **Pluralismo metodológico no ensino de ciências**. In: Ciência & Educação, v.9, n.2, p.247-260, 2003.

LORENZETTI, Leonir. DELIZOICOV, Demétrio. **Alfabetização científica no contexto das séries iniciais**. In: ENSAIO – Pesquisa em Educação em Ciências. Volume 03 / Número 1 – Jun. 2001

MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita** – repensar a reforma / reformar o pensamento. 19ª edição. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.

SANTOS, Widson Luiz Pereira dos. **Contextualização no ensino de ciências por meio de temas cts em uma perspectiva crítica**. In: Ciência & Ensino, vol.1, número especial, 2007.

SANTOS, Widson Luiz Pereira dos. **Educação científica na perspectiva de letramento como prática social:** funções, princípios e desafios. In: Revista Brasileira de Educação. v.12. n.36. 2007.

## D- GEOGRAFIA

### BÁSICA:

AB'SABER, A. **Os domínios da natureza no Brasil:** potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial. 2003.

ALMEIDA, R. D. de; PASSINI, E. Y. **O espaço geográfico:** ensino e representação. 12.ed. São Paulo: Contexto, 2002.

ARAUJO, J, A. **Geografia:** curso de aperfeiçoamento para professores das séries finais do ensino fundamental. Salvador, Instituto Anísio Teixeira, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Parâmetros curriculares nacionais.** Brasil: MEC, 1997.

CASTELLAR, S. **Educação geográfica:** teorias e práticas docentes. 2. ed. São Paulo, SP: Contexto, 2007. 167p.

CORRÊA, R. L. **Região e organização espacial.** 8.ed. São Paulo: Ática, 2007. (Série Princípios).

MARTINELLI, M. **Mapas da geografia e cartografia temática.** São Paulo:Contexto, 2003.

PERRENOUD, P. **Construir competências desde a escola.** Porto Alegre: Artmed, 1999.

SANTOS, M. **A natureza do espaço:** técnica e tempo, razão e emoção. 2.ed.São Paulo: HUCITEC, 1997.

STRAFORINI, R. **Ensinar geografia:** o desafio da totalidade-mundo nas séries iniciais. 2 ed. São Paulo: Annablume, 2006. 188 p.

VENTURI, L. A. B. **Praticando geografia:** técnicas de campo e laboratório. São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2005. 239p.

### COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, R.D. **Cartografia Escolar.** 2ed. São Paulo-SP, 2012.

ALMEIDA, J. A. P. **O ensino de Geografia Física:** a experiência de trabalhar com textos aplicados. Cadernos do Logepa João Pessoa Vol. 4, n. 2 Jul/Dez. 2005.

BERGMANN. H. M. B. **Ciberespaço e cibercultura:** novos cenários para a sociedade, a escola e o ensino de Geografia. In: Revista Iberoamericana de Educação, 2007.

CASTELAR, S.M.V. **Educação Geográfica:** a psicogenética e o conhecimento escolar. In: Cad. Cedes, Campinas, vol. 25, n. 66, p. 209-225, maio/ago. 2005.

FRASSON, V.S. e WERLANG, M.K. **Ensino de solos na perspectiva da educação ambiental:** contribuição da ciência geográfica. In: Geografia: ensino e pesquisa. Santa Maria, 2010.

FURIM, A. F. R. **O ensino da Geografia Física no ensino médio:** qual o seu lugar?. Tese de doutoramento. USP, 2012.

MIANAKY, J. **A paisagem no ensino de Geografia:** um estudo por meio da arte. Tese do doutoramento, USP, 2003.

NEVES, K. F. T. V.. **Os trabalhos de campo no ensino de Geografia**: reflexões sobre a prática docente na educação básica / Karina Fernanda Travagim Viturino. – Ilhéus: Editus, 2010.

PEDRO, L.C. **A Geografia Física no ensino fundamental**: um relato sobre a importância dos conteúdos e das atividades práticas na formação do aluno. In: Revista do Departamento de Geografia da FCT/UNESP, Presidente Prudente, n. 11, v.1, janeiro a junho de 2011.

PISSINATI, M. C.; RACHEL, R. **Fundamentos da alfabetização cartográfica no ensino de Geografia**. In: Geografia - v. 16, n. 1, jan./jun. 2007.

SANTOS, C. R. B. dos. **A cidade de Feira de Santana, a questão da identidade e o ensino de Geografia**. Sitientibus: Revista da Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, n.36 , p., jan./jun. 2007.

SANTOS, L. S. **O uso de metodologia interdisciplinar no ensino de Geografia Física e Matemática**. In: REVISTA GEONORTE, Edição Especial, V.3, N.4, p. 262-272, 2012.

SANTOS, R.M. A questão agrária brasileira nos livros didáticos de Geografia no ensino fundamental. In: X Encontro Nacional de Ensino de Geografia. Porto Alegre, 2009.

SILVA, B. C. N. **Atlas escolar Bahia**: espaço geo-histórico e cultural. João Pessoa, PB: Editora Grafset, 2000.

TRANHAQUI, C. J. **Elaboração de materiais e métodos para ensino de Geomorfologia (Geografia Física)**. Anais do XVI Encontro Nacional de Geógrafos. Porto Alegre - RS, 2010.

TOWS, R.L. **Reflexões teóricas sobre algumas tendências da Geografia Urbana**: temas para o ensino e para pesquisa. In: Geoingá: Revista do Programa de Pós-Graduação em Geografia Maringá, v. 2, n. 1 , p. 130-139, 2010.

## **E- HISTÓRIA**

### **BÁSICA:**

**ASSIS**, Nancy Rita Sento Sé de. **História**: Curso de aperfeiçoamento para professores séries finais do ensino fundamental. Salvador, Instituto Anísio Teixeira, 2011

### **COMPLEMENTAR:**

**ABREU**, Martha; **SOIHET**, Rachel; **GONTIJO**, Rebeca. **Cultura Política e leituras do passado**: historiografia e ensino de História. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

**BARCA**, Isabel. Educação histórica: uma área de investigação? Conferência. In. **ARIAS NETO**, José Miguel. **Dez anos de pesquisas em ensino de História**. VI Encontro Nacional de pesquisadores de ensino de História. Londrina: Atrito Art, 2005.

**BITTENCOURT**, Circe Maria Fernandes. **Ensino de História**: fundamentos e métodos. – São Paulo – Cortez Editora – 2004.

**CAINELLI**, Marlene e **SCHMIDT**, Maria Auxiliadora. **Ensinar História**. São Paulo, Scipione, 2004.

“Instructional Methods Information: advantages and disadvantages.” Material disponível em <http://www.adprima.com/teachmeth.htm>

**FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Editora Paz e Terra, 1997.

**GUIMARÃES, Selva . Didática e Prática de Ensino de História** (12 reedição). 12. ed. Campinas: Papyrus, 2011. v. 1.

**KIZLIK, Bob.** “Six Common Mistakes in Writing Lesson Plans (and what to do about them)”. Artigo disponível para impressão em <http://www.adprima.com/Printer/printmistakes.htm>.

**MARFAN, Marilda Almeida (org.). Painéis [do] Congresso Brasileiro de Qualidade na Educação:** formação de professores. Vol. 1 Brasília. MEC, SEF, 2002.

**MARFAN, Marilda Almeida (org.). Painéis [do] Congresso Brasileiro de Qualidade na Educação:** formação de professores. Vol. 2 Brasília : MEC, SEF, 2002.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Referenciais para a Formação de Professores.** Brasília: MEC, 1998.

**RÜSEN, Jorn. Razão histórica.** Teoria da história: os fundamentos da ciência histórica. Brasília: UnB, 2001.

**RÜSEN, Jorn. Reconstrução do passado. Teoria da história II:** os princípios da pesquisa histórica. Brasília: UnB, 2007.

**RÜSEN, Jorn. História Viva.** Teoria da História III: formas e funções do conhecimento histórico. Brasília, UnB, 2007.

**SCHMIDT, Maria Auxiliadora Moreira dos Santos;/BARCA, Isabel. / Martins, E.R. Jorn Rüsen e o ensino de História.** Curitiba: Ed. Da UFPR, 2010.

**RÜSEN, Jorn. Aprendizagem Histórica:** Paradigmas e fundamentos. Curitiba: W & A Editores, 2012.

**SCHMIDT, Maria Auxiliadora Moreira dos Santos e GARCIA, Tânia Maria F. Braga. “A formação da consciência histórica de alunos e professores e o cotidiano das aulas de História”.** Cadernos Cedes, Campinas, vol. 25, nº 67, p. 297-308, set./dez. 2005.

**SCHMIDT, Maria Auxiliadora Moreira dos Santos e GARCIA, Tânia Maria F. Braga. “Professores e produção do currículo: uma experiência na disciplina de História”.** Revista Currículo Sem Fronteiras, v. 7, n.1, pp. 160-170, Jan./Jun. 2007.

#### **OUTRAS REFERÊNCIAS:**

#### **FILMES SOBRE A HISTÓRIA DO BRASIL**

**DESMUNDO,** Brasil, 2003, 101 min., direção de Alain Fresnot, Columbia Filmes.

**CARLOTA JOAQUINA PRINCESA DO BRAZIL,** Brasil, 1995, 100 min., direção de Carla Camuratti.

**O DESCOBRIMENTO DO BRASIL,** Brasil, 1937, direção de Humberto Mauro, 90 min., D.F.B. (Distribuidora de Filmes Brasileiros).

**ZUZU ANGEL,** Brasil, 2006, direção de Sergio Rezende, 103 minutos.

**A MISSÃO,** Inglaterra, 1986, direção de Roland Joffé, 126 minutos.

**CARAMURU, A INVENÇÃO DO BRASIL**, Brasil, 2001, 100 min., direção de Guel Arraes

**GUERRA DE CANUDOS**, Brasil, 1997, 170 min., direção de Sérgio Rezende

**LAMARCA**, Brasil, 1994, 130 min., direção de Sérgio Rezende.

**OLGA**, Brasil, 2004, 141 min., direção de Jayme Monjardim

**O QUE É ISSO COMPANHEIRO?**, Brasil, 1997, 110 min., direção de Bruno Barreto

**MAUÁ, O IMPERADOR E O REI**, Brasil, 1999, 135 min., direção de Sérgio Rezende

**QUILOMBO**, Brasil, 1986, 119 min., direção de Carlos Diegues